

Campinas sediará o Campeonato Sul-Americano de Vôlei Masculino

De 25 de fevereiro a 1º de março, a cidade será a capital do vôlei na América do Sul

O prefeito de Campinas, Dário Saadi, participou na última terça-feira, 10 de fevereiro, do lançamento do 26º Campeonato Sul-Americano de Vôlei Masculino de Clubes, que será disputado pela primeira vez em Campinas. A competição será realizada entre os dias 25 de fevereiro e 1º de março, no ginásio de esportes do Taquaral. O time campeão disputará o Campeonato Mundial de 2027.

O evento é uma promoção do Vôlei Renata em parceria com a Prefeitura de Campinas. A Confederação Sul-Americana será a responsável pela coordenação geral da competição.

O anúncio da realização da disputa foi feito na Sala Azul do Paço Municipal, com a presença do secretário de Esportes e Lazer de Campinas, Fernando Vanin; da secretária de Cultura, Alexandra Capriolli; dos vereadores Luiz Carlos Rossini e Niki Schneider; do Ceo do Vôlei, Renata Fernando Maroni, e dos embaixadores do Vôlei Renata, Maurício Lima e André Heller. Os jogadores da base do projeto do Vôlei Renata também participaram do lançamento.

Para o prefeito Dário Saadi, a cidade ganha projeção no cenário internacional recebendo o Sul-Americano de vôlei.

“Este é um momento de muito orgulho para todos nós. Receber o Sul-Americano pela primei-



Carlos Bassan

Embaixador do Vôlei Renata, André Heller, ressaltou a importância do projeto, que tem base em Campinas há 16 anos

ra vez projeta Campinas como referência do vôlei internacional. O Vôlei Renata é um projeto de 16 anos que cresce e orgulha a todos”, afirmou.

Alto nível

Durante o campeonato, o melhor vôlei da América do Sul estará na quadra do Taquaral, com as presenças de três equipes brasileiras e três argentinas, além de um representante do Uruguai, Chile e Equador. O sistema de disputa é de confrontos dentro do próprio grupo. Passarão às semifinais os primeiros colocados de cada chave e o segundo melhor colocado. Passada a fase classificatória, começarão as eliminatórias.

O secretário de Esportes e Lazer, Fernando Vanin, está entusiasmado com a realização do campeonato e espera grande presença de público no Ginásio do Taquaral, a casa do vôlei da cidade.

“Organizar um evento dessa magnitude exige excelência. Vai ser um espetáculo porque o torcedor terá a chance de ver os melhores da atualidade”, afirmou.

Ainda segundo Vanin, os apaixonados por vôlei podem ficar tranquilos porque o Campeonato Sul-Americano terá jogos no ginásio do Taquaral, mesmo que continue chovendo e o parque esteja fechado.

“Já criamos uma alternativa lateral para que o acesso do público às arquibancadas seja feito com se-

gurança e conforto, como merece o nosso torcedor”, concluiu

Equipes e grupos

■ **Grupo A:** Vôlei Renata (Brasil), San Lorenzo (Argentina), Murano (Chile)

■ **Grupo B:** Sada Cruzeiro (Brasil), Defensores de Banfield (Argentina), Lagomar (Uruguai)

■ **Grupo C:** Itambé Minas (Brasil), Ciudad Voley (Argentina), Deportivo JML (Equador)

Os jogos da fase classificatória serão às 14h, 17h e 20h. Os vencedores de cada grupo e o melhor segundo colocado avançam às semifinais, marcadas para 28 de fevereiro. A grande final será no domingo, 1º de março.

Tabela da fase de classificação:

25/02 quarta-feira

■ Cruzeiro (Bra) x Lagomar (Uru) – 14h (grupo B)

■ Minas (Bra) x Deportivo JML (Equ) – 17h (grupo C)

■ Vôlei Renata (Bra) x Deportivo Murano (Chi) – 20h (grupo A)

26/02 quinta-feira

■ Cruzeiro (Bra) x Banfield (Arg) – 14h (grupo B)

■ Minas (Bra) x Ciudad (Arg) – 17h (grupo C)

■ Vôlei Renata (Bra) x San Lorenzo (Arg) – 20h (grupo A)

27/02 sexta-feira

■ Banfield (Arg) x Lagomar (Uru) – 14h (grupo B)

■ San Lorenzo (Arg) x Deportivo Murano (Chi) – 17h (grupo A)

■ Deportivo JML (Equ) x Ciudad (Arg) – 20h (grupo C)

Ingressos e solidariedade

Um dos destaques das disputas será o Ingresso Solidário: em partidas específicas, o torcedor poderá pagar meia-entrada mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, destinado ao Banco de Alimentos de Campinas.

■ Fase de Grupos: R\$ 50 (inteira) / R\$ 25 (meia)

■ Semifinais: R\$ 100 (inteira) / R\$ 50 (meia)

■ Final: R\$ 120 (inteira) / R\$ 60 (meia)

As vendas começam logo após o Carnaval pelo site oficial do Vôlei Renata: www.voleirenata.com.br/torcedor.

‘Preço da dignidade’, diz ucraniano desclassificado dos Jogos de Inverno

O atleta ucraniano de skeleton Vladislav Heraskevich se manifestou nas redes sociais após ser desclassificado dos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina por usar um capacete com a imagem de atletas ucranianos mortos na guerra com a Rússia.

“Este é o preço da nossa dignidade”, disse o atleta nas redes sociais.

O atleta foi informado da desclassificação pouco antes do início da prova masculina, prevista para às 5h30 (de Brasília). A presidente do COI, Kirsty Coventry, se reuniu com Heraskevich no local de competição.

Pouco antes, o ucraniano afirmou que não tinha a intenção de criar um conflito com o COI: “Eu nunca quis um escândalo com o COI, e não fui eu quem o criou. O COI o criou com sua interpretação

das regras, que muitos consideram discriminatória. Embora este escândalo tenha tornado possível falar em voz alta sobre os atletas ucranianos que foram mortos, ao mesmo tempo o próprio fato do escândalo desvia uma enorme quantidade de atenção das competições em si e dos atletas que estão participando delas”, disse em postagem nas redes sociais.

O capacete usado por Vladislav Heraskevich tem a foto de 24 atletas ucranianos mortos. O COI indicou que a peça infringe a regra 50.2 da Carta Olímpica, que estabelece que nenhuma forma de manifestação ou questão política, religiosa ou racial pode ser levantada nos campos de jogo ou nos pódios.

O comitê internacional ofereceu que o atleta ucraniano usasse uma braçadeira preta. O COI dis-

se que o atleta poderia exibir o seu “capacete da memória”, que apresenta 24 imagens de compatriotas falecidos, antes do início e após o término da prova.

A presidente do COI afirmou que a desclassificação “não é sobre a mensagem, mas sobre regras e regulamentos”. Ela lamentou que não foi possível encontrar uma solução para o caso.

“Ninguém, especialmente eu, está discordando da mensagem. A mensagem é poderosa. É uma mensagem de recordação. É uma mensagem de memória. [...] Não é sobre a mensagem; é literalmente sobre as regras e os regulamentos. Temos que ser capazes de manter um ambiente seguro para todos. E, infelizmente, isso significa apenas que nenhuma mensagem é permitida”, disse Kirsty Coventry, presidente do COI.



Reprodução/Vladislav Heraskevych

Vladislav Heraskevich foi desclassificado por “manifestação política”